

**ATA DA 88.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -**

No dia vinte de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte minutos, com reunião **presencial na cidade de Linhares/ES e com transmissão via YouTube no link: <https://www.youtube.com/live/9f0i11NhJbQ>**, teve início a **88ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da participação presencial, constam: Alécia Cunha (SEDESE-MG); Ana Ivone Marques (SEAMA-ES); Ana Lage (Fundação Renova); Andréa Furtado (Fundação Renova); Anízio Vianna (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Daniela Correia (Comissão Atingidos Regência/ES); Dihego Souza (Fundação Renova); Dyeniffi Correia (Comissão Atingidos Regência/ES); Edna Moraes (IJSN-ES); Eliene Bernardo (SEAMA-ES); Fernando Maldonado (Pref. Municipal de Aimorés/MG); Frederico Ozanam (SEAPA-MG); Gabriela Palhares (EY); Hugo Santos Tofoli (ADERES-ES); Jackson Dias (MDA-DF); Jerfferson Ferreira (Flacso); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER-ES); Joelson Mussiello (FEST/UFES); José Alejandro (SEAG-ES); Leandro Pinho (IFES); Luciana de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila regência, entre rios – Linhares/ES); Marcela Cota (Pref. Mariana-MG); Marcella Rossetto (JA ES); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa; Michele Dias (JA ES); Pablo Ferreira (Comissão Atingidos Regência/ES); Samir Seródio (SEAG-ES); Sérgio Ferreira (Fundação Renova); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Thaís Volpi (SEAMA-ES); Thiago Lapa (Fundação Renova); Wathaanderson Rocha (INCAPER-ES);

O coordenador da CT-EI, Sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início a pauta da **88ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI**, com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova, da EY e convidados.

1. Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 86ª RO da CT-EI	Hugo Santos Tofoli, coordenador da CT-EI e representante da ADERES, levou à aprovação dos membros da Câmara Técnica a Ata da 86ª Reunião Ordinária da CT-EI, realizada em Vitória/ES no dia 11/04/2024. <u>Registro a aprovação, por unanimidade, da Ata da 86ª Reunião Ordinária da CT-EI.</u>
Encaminhamento 88.1	À CTEI encaminhará à SECEX/CIF a Ata da 86ª RO, aprovada pelos membros na reunião, para publicação no site do CIF.
b. Projeto Conexões (Associação Junior Achievement JÁ-ES e MG)	Marcella Rossetto, representante da Junior Achievement-ES (JA), inicialmente informou que o representante da JA do estado de Minas Gerais não pode estar presente. Contextualizou que a JA é uma organização social incentivadora de jovens pelo mundo, presente em mais de 100 países, por meio do método “aprender-fazendo”. Apresentou o Projeto Conexões, que tem como objetivo estimular o protagonismo dos moradores das áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Bento Rodrigues, com foco na geração de renda, empoderamento financeiro e econômico, por meio da metodologia dos programas da JA. Municípios a serem atendidos: Colatina e Linhares no Espírito Santo e Governador Valadares e Mariana em Minas Gerais. Beneficiar 1020 jovens; ter a participação pessoas voluntárias para agregar na execução do projeto com relação ao mundo do trabalho e atuar com os programas da JA: fomentando a economia criativa desenvolvendo eixos de educação financeira, empreendedorismo e inovação. Público-alvo: estudantes do 9ª ano do ensino fundamental, estudantes do

ensino médio regular e estudantes do ensino médio técnico em ambos os estados. O valor do projeto é de R\$ 315.619,25 (trezentos e quinze mil seiscentos e dezenove reais e vinte e cinco centavos), para ser desenvolvido no Espírito Santo e Minas Gerais, no prazo de 12 meses.

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.

Luciana de Oliveira mencionou que na apresentação não contempla a ODS 09 sobre vulnerabilidade, a importância de ser posto junto às comunidades e sobre ajuda de custo aos jovens em vez do voluntariado. Virginia Mascarenhas perguntou qual a forma de seleção e a forma de trabalho com os jovens. Hugo Tofoli questionou em qual o programa da CT-EI que o projeto se enquadraria. Marcella Rossetto esclareceu que o projeto tem atuação com as escolas, que apresentam as demandas dos jovens. Sobre o programa seria dentro da inovação, tendo em vista a economia criativa. Hugo Tofoli informou que já havia analisado pelo ofício inicial e que o projeto não apresenta aderência aos programas da CT-EI. A questão de educação financeira e o empreendedorismo na escola, não está da forma que se apresenta dentro da Diversificação Econômica. Apesar do projeto tratar de inovação, deve ter uma relação diretamente com o desastre e tecnologias aplicadas à reparação e à compensação do dano. A Câmara Técnica (CT) que trabalha na linha da educação é a CT-ECLET. Alécia Cunha entende que o projeto é mais voltado para área da educação e pontuou que consta no projeto detalhado voluntariado/técnico, porém, não há o valor de técnico no orçamento, e qual foi o critério de escolha dos municípios. Marcella Rossetto reforçou que a educação é um grande campo de atuação, mas a atuação da JA não está restrita ao campo da educação. A escolha dos municípios foi por uma base lógica de atividades que já se exerce. A prática de voluntariado é uma expertise da JÁ, o técnico seria um mentor da ação. O gestor seria o contratado, sendo um em MG e outro no ES. Pontuou que não necessariamente a atuação tem de ser dentro da educação, mas pode ser realizado um estudo para atuação nas comunidades. Ana Ivone perguntou quando é executado os projetos no território, se todos os parceiros são acionados. Marcella Rossetto informou que possivelmente sim, e até realizar novas parcerias, de acordo com a rede. Samir Seródio parabenizou pelo projeto e que pela característica do projeto ser enviado para CT-ECLET. Eliene Bernardo perguntou qual a participação do IFES e qual o desafio para entrega do pitch. Marcella Rossetto informou que a JA tem um acordo de cooperação técnica com a SEDU-ES e com o IFES, tanto na parte regular, quanto no apoio tecnológico. Sobre o desafio é construído em conjunto com o grupo de jovens. Ana Lage informou que será apresentado os resultados do Projeto Raízes voltado para a capacitação de jovens, com polos em Mariana, Governador Valadares e Linhares, que foi executado pela Fundação Dom Cabral, foram selecionados jovens que receberam aporte para implementar suas ideias e o projeto é similar ao apresentado, desenvolvido no PG15. Hugo Tofoli sugeriu que a JA se reúna com a Fundação Renova para dialogarem visando um projeto mais consolidado e que apresentem o projeto na CT-ECLET, que poderá ter uma aderência maior que na CT-EI.

Encaminhamento 88.2

Que a Fundação Renova dialogue com a Junior Achievement (JA) sobre o projeto.

c. Del CIF nº 786/2024 - esclarecimentos e cronograma para implementação da Del CIF nº 58/2017 (SE-CEX/ES)

Hugo Tofoli inicialmente perguntou se a Fundação Renova cumprirá os prazos da Deliberação 786/2024. Sérgio Ferreira informou que o prazo do item 3 da deliberação foi cumprido tempestivamente. No item 4 o prazo é de 45 dias a partir do cumprimento do Item 3, previsto para o dia 03 de agosto de 2024, e o objetivo é o cumprimento desse prazo. Eliene Bernardo pontuou sobre a resposta da Fundação Renova com a relação dos Programas apresentados referentes à CT-EI para o atendimento da Deliberação CIF 58/2024. Hugo Tofoli mencionou o cronograma de prazos para Fundação Renova e para a CT-EI. Dihego Souza esclareceu que foi realizada agenda com a SECEX-ES para

alinhamentos referente à deliberação 786, para o atendimento aos prazos. Após o próximo prazo da Fundação Renova que é 03/08/2024, as CT's terão o prazo de até 30 dias, ou seja, dia 02/09/2024 para apresentar suas contribuições, e a SECEX-ES fará a consolidação das contribuições. Eliene Bernardo explicou que na SECEX-ES está solicitando as CT's que validem essa primeira etapa, que é a entrega da Fundação Renova com a relação dos programas até o dia 19/07/2024. Hugo Tofoli informou que os programas listados pela Renova são: PG15, PG16, PG18 e o PG42, não consta na relação o PG17 e o PG20, sendo necessário discutir e argumentar a inclusão desses. Devido a complexidade e a necessidade de detalhamento dos próximos documentos, a sugestão é alterar a data da próxima Reunião Ordinária da CT-EI, com pauta exclusiva da Deliberação 58, com 02 dias de reunião, não havendo as reuniões dos GT's. Para isso a Fundação Renova deve cumprir com os prazos da Deliberação 786. A sugestão é de alterar a RO para os dias 06 e 07/08/2024, e o local em Vitória/ES. As outras duas reuniões previstas serão realizadas em Minas Gerais. Sérgio Ferreira pontuou que a intenção da Fundação Renova é o cumprimento dos prazos.

Eliene Bernardo pontuou sobre o parecer judicial com a exclusão do PG 17 e o PG19. A resposta da Fundação Renova por meio do FR.2024.1615 referente à Relação dos Programas, Projetos e Ações nas áreas abrangidas pela Deliberação nº. 58, em atenção ao item 3 da Deliberação nº 786/2024, que relacionou o PG15, PG16, PG18 e o PG42. Dihego Souza esclareceu pelo ponto de vista institucional a deliberação estabelece que a Fundação Renova apresente seu primeiro entendimento sobre quais programas se aplicariam. Utilizando como norteador o TTAC com a delimitação territorial, no primeiro momento os dois programas não seriam contemplados, e com as discussões na CT e com a SECEX-ES, pode se construir um entendimento e uma nova composição. Mirna Corrêa mencionou que sobre o PG17 um atingido alertou o GT sobre pastagens no município de Aracruz/ES. João Santos Júnior mencionou que no município de Aracruz tem um braço do rio Doce que adentra ao município, se considerar como parte da calha, pode haver uma aderência a essas propriedades limítrofes ao rio. Frederico Ozanam sugeriu que fosse realizado um levantamento em outros municípios verificando se há outras situações similares. Ana Lage complementou que o PG19 não foi considerado, pois tem sua área de abrangência delimitada no TTAC, de Fundão à Candonga, não se aplicando aos demais territórios. Da mesma forma o PG20 tem sua delimitação pelo TTAC, de Fundão/MG à Regência e Povoação, na foz. Hugo Tofoli pontuou que no parecer judicial consta o PG20. O PG19 é específico e de fato tem sua delimitação. Indagou se a Fundação Renova fará contratações e obras nas novas áreas, caso sim, o PG20 estaria contemplado com a contratação local e qual seria o ponto negativo do PG20 ser contemplado. Dihego Souza esclareceu que havendo um entendimento, não haveria uma restrição de recurso, nem nada do gênero, mas que a fundamentação tenha como premissa o enquadramento no TTAC. Ana Lage pontuou que do ponto de vista técnico não há prejuízo a atuação do PG20. E no processo de revisão do programa já necessita de uma definição sobre as novas áreas. Eliene Bernardo ponderou sobre o PG19 e os impactos causados no turismo dos empreendimentos locais. Dihego Souza pontuou que consta no rol de programas apresentados pela Renova é o PG13 – Programa de Turismo. Ana Lage esclareceu que o PG19 é impacto direto. Hugo Tofoli argumentou que o PG19 é específico, sendo preocupante a sua abertura para novas áreas, uma vez que não foi ampliando nos demais territórios. Eliene Bernardo comentou que o PG19 não é objeto de inclusão nas novas áreas. Hugo Tofoli informou que a CT-EI irá encaminhar as considerações sobre o PG17 e PG20 para a SECEX-

	ES.
Encaminhamento 88.3	Alteração da data e local da próxima Reunião Ordinária da CT-EI para os dias 06 e 07/08/2024, em Vitória/ES, com pauta exclusiva sobre os programas para atendimento à Deliberação CIF 58/2017.
Encaminhamento 88.4	A CT-EI encaminhará para a SECEX-ES as considerações sobre o PG17 e PG20 referente à deliberação CIF 58.

2- Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-Agropec	<p>Frederico Ozanam, coordenador do GT-Agropec e representante da SEAPA-MG, informou que no dia 19/06/2024, foi realizada a 46ª Reunião do GT-AGROPEC, dividida em dois momentos, um momento fechado e um momento aberto, com a seguinte pauta: a Fundação Renova informou sobre o processo de renovação das instituições de ATER, em que algumas instituições estão em fase de encerramento. A Assistência Técnica será mantida dentro do prazo do Programa que é de 24 meses. Foi pontuado sobre as dificuldades que algumas empresas de assistência técnica com relação ao cumprimento da carga horária destinada aos beneficiários. Foi sugerido a realização de um Painel de ATER para discussão desse tema, dentre outros. Que as empresas de Assistência Técnica apresentem os avanços, as conquistas, os gargalos e as dificuldades. O Painel será agendado para que ocorra um dia antes da reunião do GT-Agropec possivelmente em Belo Horizonte/MG, com participação de convidados; sobre a pauta de novas áreas da Deliberação 58, o GT-Agropec aguardará as orientações do CIF; A Fundação Renova apresentou uma proposta de bonificação em ações que estão sendo realizadas no âmbito ambiental referente ao PSA e ISA, em que toda ação que o atingido realizar com o foco ambiental receberá uma bonificação; A Fundação Renova apresentou o status dos atendimentos da Deliberação 720/2023 aos agricultores aderidos ao PG17, referente as cheias; e o Acompanhamento do PG17. Mirna Corrêa sugeriu que a Renova apresente na CTEI uma planilha das ações de ATER nos municípios. Perguntou para Fundação Renova qual a data que vai definir o início dos projetos nos assentamentos Mineiro e no Espírito Santo. Anízio Vianna esclareceu que o primeiro processo são as deliberações aprovadas. A segunda parte é o processo de contratação interno da Renova, com a previsão de conclusão de todo processo até meados de outubro e novembro. Com a assinatura do contrato o projeto se inicia. Mirna Corrêa solicitou que a Renova informe a data de início do projeto nos assentamentos, tanto de Minas Gerais, quanto o do Espírito Santo, para monitoramento dos GT's. Perguntou sobre o registro da agroindústria no MAPA. Solicitou que a Renova informe o status do processo de pecúnia para atingidos. Anízio Vianna informou que a cooperativa estava providenciando o registro. Maurício Kowarick informou que reportou algumas vezes na CT sobre o processo de pecúnia e que o juiz ainda irá expedir o parecer sobre a solicitação das instituições de justiça. A Fundação Renova tem de ser motivada pelo juiz dos posicionamentos das instituições de justiça. Sobre o GT-Agropec pediu o recebimento da Ata e também realizar uma apresentação executiva do PG17 na Reunião Ordinária (RO). Hugo Tofoli informou que a Fundação Renova pode solicitar o ponto de pauta para a RO. João Santos Júnior contextualizou sobre a bonificação informada anteriormente, em que o PG17 foi realizado uma revisão do indicador 07 ISA, no alto rio Doce, sendo o indicador socioeconômico e ambiental. Foi verificado junto com o pesquisador da EPAMIG alguns pontos críticos que precisavam ser melhorados. Na apresentação realizada ontem pela Renova com a bonificação pode ser visualizado os resultados dessa avaliação e readequação do indicador ISA no alto rio Doce.</p>

Encaminhamento 88.5	A Fundação Renova oficializará a CT-EI informando a data de início dos projetos nos assentamentos de Minas Gerais e do Espírito Santo.
----------------------------	---

3- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-PG16	<p>José Alejandro, representante do SEAG-ES, informou que no dia 19/06/2024, foi realizada a 31ª Reunião do GT-PG16, relatando a pauta: Projeto Cultivando para Pescar desenvolvido pelo IABS, sendo informado que está em elaboração uma Nota Técnica para propor melhorias em razão das visitas a campo; foi informado sobre um projeto em Povoação em eles possuem um contêiner e será feito estudo para transformá-lo para utilização de limpeza dos peixes. Camila Camilo complementou que não será uma unidade de beneficiamento devido os custos de manutenção. Esclareceu que o projeto cultivando para pescar teve seu encerramento, que foi a parceria com o IFES, e está em uma nova fase com o IABS, que está realizando um complemento. José Alejandro complementou sobre o contêiner informando que fará contato com o IDAF para agenda de reunião com participação da Fundação renova sobre o licenciamento visando a viabilidade do projeto. Informou que foi discutido sobre uma construção realizada em outro projeto em Povoação. Eliene Bernardo informou que sobre o projeto da ACAOA a Fundação Renova encaminhou as informações solicitadas pela CT-EI, que será analisada pelo GT. Mencionou o andamento da seção do terreno pela prefeitura de Aracruz para execução do projeto, que ocorrerá após as eleições municipais. Arthur Lima informou que nas ações de fomento para o projeto ACAOA estão aguardando o município realizar a liberação da área. Já as ações de Assistência Técnica continuam sendo realizadas, com capacitações e regularização do grupo, dentre outras ações. Complementou sobre a reunião com o IDAF com a sugestão de agenda para o dia 03/07/2024.</p> <p>José Alejandro realizou a apresentação dos resultados do projeto Pescamares, parceria realizada entre a Secretaria de Agricultura do ES com IFES Piúma, FAPES, Incaper e Senar, denominado projeto de gestão participativa e tecnologia sustentável, subsídio para uma política estadual de desenvolvimento da pesca no estado do Espírito Santo. Foi aprovado em 2020 e subsidia ao PEDEAG 4 para construção do Programa para o Desenvolvimento da Pesca do Espírito Santo. Contemplou 72 entidades de pesca. Valor investido de R\$ 2.225.199,00 (dois milhões e duzentos e vinte e cinco mil e cento e noventa e nove reais), com um total de 841 equipamentos adquiridos, proporcionando inovação tecnológica no processo de captura, mitigando o impacto da atividade pesqueira, como exemplo o Dispositivo de Exclusão de Fauna Acompanhante: uma nova abordagem para reduzir a captura acessória em redes de arrasto de camarão. Foram identificados 141 desafios, com o total de 44 componentes AEGP.</p> <p>Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p> <p>Camila Camilo perguntou sobre o número de participantes e sobre a agenda da pesca artesanal se a participação é aberta ao público. José Alejandro informou que os convites para as oficinas foram realizados via colônia, sendo 65 para Anchieta, 65 para Vitória, sendo priorizados lideranças, com o número ideal por oficina de 15 pessoas. Quanto ao evento da pesca artesanal é organizado pelo Ministério da Pesca sendo aberta ao público.</p>
Encaminhamento 88.6	José Alejandro fará contato com o IDAF para agenda de reunião com a Fundação Renova sobre o contêiner, visando a viabilidade do projeto em Povoação. Sugestão de agenda para o dia 03/07/2024.

**b. Estatística
Pesqueira (GT-PG16)**

Joelson Mussiello, representante da FEST/UFES, realizou a apresentação da Estatística Pesqueira, que tem como objetivo gerar informações atuais sobre a atividade pesqueira e a caracterização socioeconômica dos pescadores (a), aquicultores (a) localizados ao longo do Rio Doce e no litoral do Espírito Santo. O agente de campo geralmente é o pescador da localidade. É realizado o monitoramento continental, a caracterização econômica e o monitoramento marinho. Mencionou sobre a metodologia aplicada. O Projeto segue as mesmas diretrizes estabelecidas no grupo PMAP disponíveis no endereço <http://www.propesq.pesca.sp.gov.br>. No ano de 2023, foram quase 6000 questionários aplicados. Com as informações coletadas percebe-se a evolução pesqueira, como por exemplo, uma espécie de camarão de água doce é ameaçada de extinção percebe-se que está tendo o registro de pesca dessa espécie. No estado do Espírito Santo, são mais de 740 unidades produtivas monitoradas, e quase 15.000 desembarques pesqueiros monitorados. O monitoramento também consegue detectar exatamente as áreas que estão que estão sendo atuadas por aquela comunidade. Apresentou os recortes por trecho de pesca com a classificação da pesca artesanal ou industrial. As expectativas futuras é o aumento da malha amostral com a mensuração dos recursos descarregados (oportunidade); conhecer o tamanho das populações descarregadas; tamanho de primeira maturação sexual (L50); período reprodutivo; comparativo com a literatura; comparativo com a legislação atual; área de captura; esforço de pesca; locais de descargas; renda bruta com a comercialização. A proposta é de monitorar o mesmo escopo de portos monitorados em 2011, para o litoral do Espírito Santo.

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.

Camila Camilo esclareceu que foi um pleito do Governo do Espírito Santo para que a Fundação Renova ampliasse o número de portos dentro do projeto, com continuidade do projeto, uma vez que se encerraria em dezembro/2024.

Thais Volpi pontuou que a principal justificativa foi a dinâmica da pesca, que vai além da área TTAC. Os organismos são dinâmicos e transitam em outras áreas. O entendimento em âmbito estadual é também o entendimento da do impacto, justificando assim a ampliação dos portos. Apresentou os pontos de recomendações da Nota Técnica.

Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.

José Alejandro recomendou uma atenção especial aos produtos das marisqueiras, quanto a mariscagem de molusco, do siri e outros crustáceos sendo importantes a quantificação dessa produção. Luciana de Oliveira perguntou sobre a questão do camarão Pitu e mencionou a importância desse monitoramento para reverberar em políticas públicas para o setor pesqueiro. Camila Camilo pontuou o exercício de praticamente 4 anos de monitoramento contínuo e a importância e necessidade do aperfeiçoamento. O Monitoramento de 2011 compreendia 96% da produção do Estado, com 23 portos monitorados. Em 2021, iniciou o monitoramento com 14 portos, que compreende 80% da produção. O monitoramento não se restringiu a área do TTAC. Com a solicitação atual o monitoramento abrangerá uma área maior, também será contemplando as marisqueiras. Mirna Corrêa pontuou sobre a inclusão do corte de gênero e de idade no perfil do pescador. Joelson Musiello mencionou que o projeto tem sido aperfeiçoado. Hugo Tofoli pontuou sobre as recomendações e as conclusões da minuta de Nota Técnica, não sendo prudente a aprovação da Nota e o seu envio ao CIF, uma vez que há necessidade de alteração do plano de trabalho. Sugeriu a aprovação da Nota Técnica sendo encaminhada para a Fundação Renova, com o prazo mínimo para realizem os ajustes referentes as considerações apresentadas. Será agendada uma Reunião Extraordinária da CT-EI, virtual, com pauta única para

	aprovação de uma nova Nota Técnica e posterior envio ao CIF com a solicitação de pauta para agosto. Foram realizados ajustes nas conclusões da Nota Técnica que será encaminhada para Fundação Renova, com prazo até o dia 05/07/2024, para o envio do plano de trabalho atualizado.
Aprovação de Nota Técnica	Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registro a aprovação da Nota técnica CTEI nº 146/2024 – Monitoramento Pesqueiro - PG16
Encaminhamento 88.7	A CTEI encaminhará a Nota Técnica CTEI nº 146/2024 para Fundação Renova, que apresentará no prazo até o dia 05/07/2024, os ajustes do plano de trabalho.
Encaminhamento 88.8	A CT-EI agendará Reunião Extraordinária para aprovação de nova Nota Técnica sobre o Monitoramento Pesqueiro, para envio de solicitação de pauta ao CIF.
c. Análise do painel de especialistas e indicação de próximos passos (GT-PG16);	Eliene Bernardo informou que foi realizada em maio/2024 uma Intercâmara entre a CT-EI, CT-BIO e CT-SAÚDE sobre o Painel Especialista análise integrada da condição ambiental e do ordenamento pesqueiro do Rio Doce e áreas marinhas adjacentes. Como encaminhamento da Intercâmara será realizada uma análise integrada do Relatório com a produção de uma Nota Técnica, sendo realizada uma reunião Intercâmara. As apresentações foram salvas e encaminhadas aos membros das CT's.

4 – GT-DESENVOLVE:	
Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19), Estímulo à Contratação Local (PG-20) e Programa de Gastos Públicos Extraordinários (PG-42).	
Pauta	Discussão
a. Informes do GT-Desenvolve	Hugo Tofoli informou que coordenou a 33ª reunião do GT-Desenvolve realizada no dia 19/06/2024, devido a indisponibilidade de agenda do sr. Cláudio Paiva coordenador do GT e do sr. Victor Prosdocimi, com discussão das seguintes pautas: Projeto Fomento à Formação Temáticas Ligadas à Reparação - PG15 (bolsas), que foi retirada de pauta no CIF. Foi encaminhado ofício para a Fundação Renova responder alguns questionamentos sobre o Projeto, assim que a Renova encaminhar a resposta será repassada para o GT, e caso seja o entendimento de uma reunião extraordinária, poderá ser realizado. Foram realizados a apresentação do acompanhamento de apenas dois programas, sendo que as apresentações de todos os acompanhamentos estão disponíveis no drive. Hugo Tofoli informou que foi retirada da presente pauta o item 4.c.
b. Apresentação Projeto Incubadora de Negócios Locais de Mariana – PG18 (Fundação Renova);	Anízio Vianna apresentou o Projeto Incubadora de Negócios Locais de Mariana – PG18, que visa a promoção à criação, o desenvolvimento e a consolidação de negócios competitivos mediante a adoção de práticas modernas de gestão e a oferta de produtos e serviços inovadores. O seu funcionamento será Hub de Inovação da Casa do Empreendedor de Mariana. O público-alvo são os empreendedores, empresários e estudantes de Mariana que queiram desenvolver novos negócios ou aprimorar negócios já existentes dos segmentos de comércio e serviços, de base tradicional, social, tecnológica e direcionadas ao desenvolvimento das atividades turísticas. Investimento de R\$ 2.327.646,03 (dois milhões e trezentos e vinte e sete mil e seiscentos e quarenta e seis reais e três centavos), com previsão de início no 2ª semestre de 2024. Atendimento a Cláusula do 129 do TTAC. Registro que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião. Hugo Tofoli pontuou sobre as incubadoras com base tradicional e a potencial ampliação de novos negócios. Sugeriu que a Fundação Renova que avalie projetos de incubadoras realmente de base tradicional, e projetos de incubadoras também para

	<p>região de Colatina/ES e Linhares/ES. Ana Lage esclareceu que a proposta para Mariana não está fundamentada em uma incubadora de base tecnológica e nem em incubadora de base tradicional. O entendimento que o segmento que tem muito potencial a ser desenvolvido em Mariana é o de economia criativa, mas não estará limitado a isso. Mariana precisa de passar por um processo de aculturação para o empreendedorismo, que também é uma das missões da incubadora nesse processo de desenvolvimento da cultura. O espaço físico é fundamental, mas como não havia a intenção de criar uma nova infraestrutura, será aproveitado no primeiro momento o espaço da casa do empreendedor, que possui uma sala de Coworking para Hub. A prefeitura de Marina tem ciência da que não há uma área privativa para as empresas se incubarem. Foram realizadas visitas de benchmarking em Santa Rita do Sapucaí, no vale da eletrônica e em Itajubá, conhecendo realidades diferentes de incubadoras. A participação do setor público, privado e o educacional é fundamental para dar sustentação ao projeto. Informou que será analisado a sugestão de incubadora de base tradicional em Colatina. Marcela Cota, representante da Prefeitura de Mariana, corroborou com o sr. Hugo Tofoli, relatou sobre a baixa adesão por parte dos empreendedores na nos equipamentos já disponíveis, e nas rodas de conversa as participações são mínimas. Tem sido realizada a mobilização, a divulgação, mas não está acontecendo a adesão. Hugo Tofoli pontuou que não se pode desistir por falta de adesão e demonstrou preocupação quanto incubadoras de Faculdades e Institutos Federais por serem mais focadas nos alunos. Virgínia Mascarenhas perguntou como fazer efetivamente para a adesão das Incubadoras. Ana Lage esclareceu ser histórico no Brasil esse processo de desenvolvimento das Incubadoras. Pontuou sobre a Associação Nacional de Empreendimentos Inovadores e a metodologia denominada centro de referência para novos negócios. Mencionou que um dos gargalos das incubadoras é a atração de pessoas, portanto, um dos primeiros processos de uma Incubadora é o de sensibilização e prospecção, para o desenvolvimento da cultura do empreendedorismo, alinhado as estratégias da política pública. Anízio Vianna complementou informando os cuidados que foram realizados junto à Prefeitura de Mariana, discutindo ponto a ponto do projeto.</p>
<p>Encaminhamento 88.9</p>	<p>A CT-EI encaminhará ao GT-Desenvolve o projeto Incubadora de Negócios Locais de Mariana – PG18, para análise.</p>
<p>c. Deliberação CIF 748/2023 - Programa de Apoio e Fomento a Projetos da Economia Verde e Azul – PG15: Prazo para que a Fundação Renova realize o repasse de recursos ao governo do Estado do Espírito Santo (Eliene Bernardo).</p>	<p>Registro que este item foi retirado de pauta.</p>

5. Encerramento	
Pauta	Discussão
<p>a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)</p>	<p>A próxima reunião da CTEI será nos dias 06 e 07 de agosto de 2024, em Vitória/ES, com a pauta sobre os programas para Deliberação CIF nº 58/2017. Foi realizado um convite para inauguração da Agroindústria em Governador Valadares/ES, porém, são</p>

será possível o custeio pela CT-EI devido os prazos. Solicitou que a Fundação Renova encaminhe os documentos para reunião com antecedência, cumprindo os prazos de envio. Pediu a Fundação Renova que se reúna com os atingidos de Regência, após a reunião. Luciana de Oliveira reunirá a demanda e informações dos atingidos de Regência e encaminhará para a CT-EI. Diehgo Souza parabenizou à coordenação da CT-EI pela condução das reuniões. Hugo Tofoli agradeceu e pontuou que a coordenação é um condutor e que o grande trabalho é das equipes de membros nos GT's.

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a **88.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, às quinze horas e três minutos do dia vinte de junho do ano de dois mil e vinte e quatro.

Registro que **a presente Ata foi aprovada no dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, na 89ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF, realizada em Vitória/ES.**

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 13/08/2024 16:48:33 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/08/2024 16:48:33 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-HC01N1>